

Ghirlanny da Costa Albuquerque  
Edna Maria Camelo Chaves  
Lídia Andrade Lourinho

# AVOZ DO AUTISMO



**ALECE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO  
DO CEARÁ

**EDIÇÕES  
INESP**

# Ficha Técnica

## Edição

**Instituto de Estudos e Pesquisas  
sobre o Desenvolvimento do Estado  
do Ceará (Inesp)**

**Prof. Dr. João Milton Cunha de  
Miranda**

Diretor Executivo

**COORDENAÇÃO  
Ernandes do Carmo**

**Valdemice da Costa de Sousa  
(Valdo)**

Analista Legislativo - Designer  
Gráfico

## REVISÃO

**Gustavo Vasconcelos**

Analista Legislativo - Letras

**ILUSTRAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E  
CAPA**

**Jerdeth Almeida Guilherme**

Estagiário de Design Gráfico

## ELABORAÇÃO

**Ghirlanny da Costa Albuquerque  
Dr. Edna Maria Camelo Chaves  
Lidia Lourinho**

## COLABORAÇÃO

**Prefeitura Municipal  
de Fortaleza(PMF) - Secretaria  
Municipal de Educação(SME)**

Este trabalho é resultado da  
dissertação do Mestrado Profissional  
Saúde da Criança e do Adolescente da  
Universidade Estadual do Ceará (Uece).



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ**

Catalogado por Daniele Nascimento CRB-3/1023

A345v Albuquerque, Ghirlanny da Costa.  
A voz do autismo [livro eletrônico] / Ghirlanny da Costa Albuquerque, Edna Maria Camelo Chaves, Lídia Andrade Lourinho. –  
Fortaleza: ALECE, INESP, 2024.  
63 p. : il. color. ; 12.185 KB ; PDF  
ISBN: 978-65-84902-79-4

1. Autismo. 2. Comunicação oral. 3. Fala. I. Chaves, Edna Maria Camelo. II. Lourinho, Lídia. III. Ceará. Assembleia Legislativa. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado. IV. Título.

CDD 618.928982

\*\*\* DISTRIBUIÇÃO GRATUITA \*\*\*

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ÀS EDIÇÕES INESP.

A presente obra não poderá ser comercializada e sua reprodução, total ou parcial, por quaisquer meios reprográficos ou digitais, deverá ter a autorização prévia das Edições Inesp.

# PALAVRA DO PRESIDENTE

A neurodiversidade precisa ser compreendida, acolhida e integrada em nossa sociedade, respeitando as especificidades de cada pessoa. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) demanda uma abordagem multidisciplinar para a construção da autonomia e efetivação da cidadania, incluindo a área da fonoaudiologia. O fonoaudiólogo atua na avaliação, intervenção, orientação e estimulação da comunicação, fala e linguagem.

Nesta gestão, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) vem fortalecendo o incentivo ao desenvolvimento de estudos e à produção de trabalhos que investigam novas formas de identificação precoce, com um diagnóstico efetivo e o desenvolvimento de intervenções interdisciplinares que colaboram para a qualidade de vida das pessoas com autismo e de suas famílias.

A Alece, por meio do seu Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), orgulhosamente, distribui esta cartilha sobre estimulação da linguagem para a sociedade por considerar que o desenvolvimento da independência das crianças e jovens com TEA necessita de um suporte rico, contínuo e diversificado.

**Deputado Evandro Leitão**

Presidente da Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

# SOBRE O INESP

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinhem às demandas legislativas e culturais do Estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do Estado, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o “Edições Inesp” e o “Edições Inesp Digital”, que têm como objetivos: editar livros; coletâneas de legislação; e, periódicos especializados.

O “Edições Inesp Digital” obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de Design Gráfico.

O "Edições Inesp Digital" já se consolidou. A crescente demanda por suas publicações alcança uma marca de 4 milhões de downloads. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

O *A Voz do Autismo* é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do "Edições Inesp Digital" e que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

**Dr. João Milton Cunha de Miranda**

Diretor Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp)

# SUMÁRIO

<b>01. A voz do Autismo .....</b>	<b>8</b>
Convido você para conhecer um pouco sobre o autismo .....	10
O autismo .....	11
<b>02. Comunicação fala e linguagem .....</b>	<b>14</b>
Fala .....	16
Linguagem .....	16
Comunicação, fala e linguagem .....	17
Agora vamos aprender um pouco sobre desenvolvimento da linguagem .....	18
Família .....	22
<b>03. Exercício da fala .....</b>	<b>24</b>
Contato visual .....	26
Como estimular os sons da fala .....	28
Sugestão de atividades .....	30
Vocabulário .....	31
Formação de Frases .....	39
Diálogo .....	43
<b>04. Como estimular a compreensão da linguagem .....</b>	<b>46</b>
<b>05. Comunicação alternativa/aumentativa .....</b>	<b>52</b>
Algumas sugestões .....	54
Dicas de quadros .....	53
Dicas de brinquedos e brincadeiras .....	58
<b>06. Material extra para organização familiar .....</b>	<b>62</b>

**01.**

**A VOZ DO  
*AUTISMO***



## Olá, família!

Esta cartilha tem o objetivo de orientar familiares sobre **estimulação da linguagem** auxiliando a criança autista a **obter a sua voz**, assim conseguindo sua **autonomia, independência, inclusão e compreensão** diante da sociedade.

Lembrando que o **fonoaudiólogo** é o profissional habilitado para avaliar, intervir, orientar e esclarecer as dúvidas em conjunto com a família de como **estimular e desenvolver a comunicação, a fala e a linguagem** do autista.

# Convido vocês para conhecer um pouco sobre o autismo



O Transtorno do **Espectro Autista (TEA)** é um transtorno do neurodesenvolvimento, de início precoce, caracterizado por comprometimentos nas áreas de comunicação social e comportamento, com prejuízos funcionais durante toda a vida. É apresentado como espectro devido à presença de variedade dos sintomas, das manifestações

(APA, 2014; KLIN, 2018).

# O autismo

Você sabia que existem três níveis de suporte no autismo, cada um com características diferentes?

## POUCO SUPORTE

Apresentam dificuldades na comunicação social e interação, mas **conseguem lidar com rotinas diárias**. Elas podem ter **dificuldades** em iniciar conversas, compreender pistas sociais ou estabelecer relacionamentos, mas podem se beneficiar de **intervenções** e apoio para melhorar suas habilidades sociais.

## MÉDIO SUPORTE

As **dificuldades sociais e de comunicação** são mais intensas. Podem demonstrar **comportamentos repetitivos ou restritos** que interferem na funcionalidade. Podem precisar de suporte substancial para lidar com mudanças na rotina. Provavelmente ter **dificuldade em adaptar-se** a novas situações sociais.

**MUITO**

**SUPOORTE**

**Dificuldades graves na comunicação**, interação social e comportamento. Podem ter uma **compreensão limitada** das pistas sociais, Dificuldade em expressar suas necessidades .Provavelmente apresenta **comportamentos desafiadores**. Exige um **suporte substancial** para todas as áreas da vida.



**02.**

**COMUNICAÇÃO,  
FALA E  
LINGUAGEM**

*O QUE PRECISAMOS  
ENTENDE?*

Devemos considerar que os **conceitos sobre comunicação, fala e linguagem são diferentes.**

A **comunicação** significa o ato ou efeito de emitir, transmitir e receber mensagens por meio da linguagem falada, escrita e/ou sinais, símbolos; expressões faciais e corporais, gestos ou aparelhos sonoros, eletrônicos ou visuais



### Fala

A fala está relacionada ao ato motor, na articulação dos fonemas para produzir as palavras . Exemplo: **/dá/, /bola/, /mãe/, /pai/.**

### Linguagem

A linguagem é um sistema de regras e princípios que tornam os interlocutores capazes de codificar significados em sons e os ouvintes capazes de decodificá-los em significados . Contudo, a linguagem também é infinitamente criativa, possibilitando ao interlocutor e ao ouvinte a criar, entender e modificar um conjunto infinito de enunciados novos. A linguagem é um instrumento de comunicação e elaboração de pensamento. (Lagus e Fernandes, 2021). Através da linguagem podemos expressar nossas emoções, nossos desejos, nossas idéias, nossos pensamentos.

## Comunicação, fala e linguagem

De acordo com a APA (2014), no autismo, **a comunicação está alterada precisando da intervenção fonoaudiológica** para promover seu desenvolvimento. É necessário que o profissional avalie de forma detalhada a comunicação, a fala e a linguagem.

As alterações incluem prejuízos relacionados ao contato visual, o apontar, os gestos, à expressão facial, atenção compartilhada, intenção comunicativa, atraso na produção das primeiras palavras, presença de ecolalia, vocabulário reduzido, alteração na elaboração de frases, compreensão das informações. Mesmo as crianças com TEA que desenvolvem linguagem verbal apresentam **dificuldades na funcionalidade comunicativa e comprometimento da competência pragmática (uso funcional da linguagem)** (Souza, et.al 2022

# Agora vamos conhecer um pouco sobre o desenvolvimento da linguagem

## Etapas de desenvolvimento da linguagem

<b>Recém nascido a 1 m</b>	Percebe a fala, chora, vocalizações, resposta ao som
<b>2 a 3 m</b>	Choro, vocalizações, emissão de som, brinca de sorrir e com os sons
<b>4 a 5 m</b>	Brinca com os sons
<b>6 a 7 m</b>	Balucio (papa, mama) , riso, expressão facial, imitação
<b>8 a 9 m</b>	Gestos, imitação de sons, vocalização
<b>10 a 11 m</b>	Atividade dialógica, repetição de palavras

## Etapas de desenvolvimento da linguagem

<b>1 a 2 anos</b>	Pergunta, palavras isoladas, onomatopeias (bibi – som do carro, cocó-som da galinha), produção de frases
<b>3 anos</b>	Relato de fatos, uso de frases interrogativas e negativas
<b>4 anos</b>	Frases, criação de histórias, preposição (de, do, da)
<b>5 anos</b>	Aquisição de todos os sons da fala, estruturação de frases relato de acontecimento e narrativas, diálogo

## Alterações no desenvolvimento

<b>6 a 12 m</b>	Deixa de produzir os sons da fala, não atende pelo nome, ausência de vocalizações/balucio (papa, mama), contato visual reduzido, dificuldade no uso de gestos convencionais (exemplo: Dá, tchau)
<b>1 a 2 anos</b>	Não emite palavras isoladas, não reage, olhando ou sorrindo, não compreende instruções simples, vocabulário reduzido, imitação pobre
<b>2 a 3 anos</b>	Não formar frases, não apontar, presença de ecolalias
<b>4 a 5 anos</b>	Não realizar uma conversação, não responder as perguntas
<b>6 anos</b>	Não descrever os acontecimentos, dificuldade para nomeação, formar frases e conversar

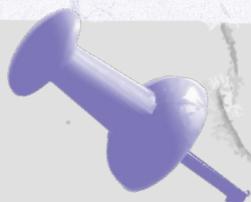


# Família

É necessária a **participação da família no desenvolvimento da criança**, interagir, ter momentos juntos contribui para o vínculo, confiança, desenvolvimento global. Silva (2018) considera a **família como grupo primário** pois o indivíduo está presente desde a concepção. É onde vive e desenvolve as experiências e habilidades que levará consigo ao longo da vida.

O núcleo familiar é **base de elos afetivos**, referências, relacionamentos, aprendizagens, entendimentos, práticas e demais, que constituem a formação do indivíduo. O ideal é aproveitarmos o tempo em família conversar, brincar com as crianças, passeios em parques, praças, praias entre outros. A criança autista pode **conhecer e vivenciar vários espaços** adquirindo aprendizados para a vida e generalizando seus conhecimentos.

A família deve investir na interação através de uma **participação na vida do autista**. Apesar de vivermos um mundo tecnológico, vale ressaltar a **importância de controlar o tempo e uso dos eletrônicos**. De acordo com Sociedade Brasileira de Pediatria, é indicado evitar o uso de telas em crianças com idade abaixo de 2 anos e máximo de 1 hora até 4 anos, acima de 2 horas até 6 anos e nunca acima de 4 horas por dia em adolescentes e adultos jovens com Tea, salvo algum trabalho específico e nesse caso com intervalos a cada 2 hs.



**Atenção!** Estejam atentos ao conteúdo que seu filho tem acesso, pois influencia no comportamento e no desenvolvimento da linguagem.

*A seguir, informaremos algumas dicas de atividades para desenvolver a fala e a linguagem.*

# 03.

## Exercícios de fala e linguagem: *como praticar?*

Podemos incentivar a comunicação em diversas formas através do...

**GESTO**

**DIALOGO**

**SONS**

**APONTAR**

**VOCABULÁRIO**

**FORMAÇÃO  
DE FRASES**

**CONTATO  
VISUAL**

# Contato Visual

**Ihar na mesma altura**

Uso de expressões faciais  
que chamem atenção da criança



**A comunicação não verbal faz parte  
do desenvolvimento da linguagem de  
forma funcional**

## APONTAR

Você pode colocar a criança para escolher oferecendo 2 opções de brinquedos, por exemplo: **Você quer o carro ou a bola? ou Cadê a boneca?**

Se a criança não apontar, o adulto poderá ajudar oferecendo o modelo do apontar, o adulto pega a mão e deixa o dedo indicador para apontar.

## TCHAU

Estimular a criança por **gesto ou verbalmente**, para encerrar a interação. Se a criança não realizar o gesto, o adulto pode fornecer o modelo do gesto.

## DAR

**Oferecer a criança oportunidades para pedir**, seja na forma de gesto ou na forma verbal. Exemplo: quando a criança procura o adulto pedindo um brinquedo, livro, água ou alimento. O adulto pode perguntar **“O que você quer? Vamos pedir? Cadê a mão para pedir? Vamos falar junto comigo “Dar”.**

**A comunicação** não verbal faz parte do desenvolvimento da linguagem, é importante que a criança aprenda.

# Como estimular os sons da fala

Você sabia que existem abordagens que a Fonoaudiologia pode aplicar para que o autista possa produzir os sons da fala? Temos **Prompt, Multigestos e PlusHand**.



**PROMPT significa:** Pontos para reestruturação dos pontos fonéticos e Oro-musculares. Abordagem tátil-cinestésica (toque e sensação), onde um fonoaudiólogo coloca as mãos no rosto do cliente para guiar sua mandíbula, lábios e língua para se moverem corretamente para formar palavras.

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



**Multigestos:** Uso de pistas multissensoriais que estimula a produção da fala, a leitura e a escrita.



**PlusHand:** Uso das mãos e dos gestos para favorecer a aquisição dos sons para fala e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

É da competência do fonoaudiólogo (a) eleger a abordagem adequada para estimular a produção da fala. A família deve conversar com o profissional para conhecer a abordagem e ser parceira neste processo.

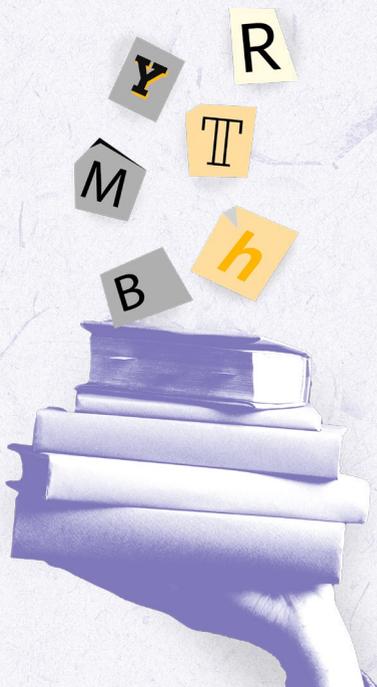
# Sugestões de atividades

## Caça figuras

A família pode escolher figuras ou brinquedos, podendo ser meios de transportes, animais ou objetos e esconder pela casa. A família com a criança vai procurar onde estão as figuras/brinquedos. Quando achar os elementos, a criança pode falar ou o adulto pode apresentar falando de forma devagar o nome da figura/brinquedo.

## Adivinhação

O que é o que é?  
É um animal, tem a cor verde,  
mora na lagoa, começa com o  
som do s. Quem é? É o sapo.



### 03. Exercício da linguagem: como praticar?

#### **Dominó**

Você pode confeccionar um dominó P selecionando imagens que tem som do P (pato, pipa, pipoca) e jogar com a criança, estimulando a produção do som e vocabulário.

#### **Bingo dos sons**

Escolher um som, exemplo /m/ e confeccionar 2 ou mais cartelas com gravuras maçã, macaco, cama, menina em uma cartela e na outra com gravuras menino, mel, milho, mesa. Ter uma caixa para colocar as gravuras a serem sorteadas. A cada gravura sorteada, incentivar a criança produzir a palavra alternando com adulto falando o nome da gravura

### Canções

As canções incentivam a criança a conhecer, perceber e produzir os sons da fala de uma forma lúdica. A família pode cantar junto com a criança ou deixar a criança cantar trechos associada a uma dança. Também pode compor uma canção ou realizar paródias contextualizando as situações vivenciadas no dia a dia como na hora de estudar, dormir, alimentação, tomar banho.

### Caixa Surpresa

1. Preparar uma caixa.
2. Selecionar brinquedos e objetos (exemplo: carro, bola, boneco).
3. Colocá-los dentro da caixa.
4. A família participa junto com a criança tentando adivinhar o que tem na caixa.

Esta atividade proporciona conhecimento de vocabulário e sons da fala.



### Jogo da memória

A família pode selecionar jogo da memória de qualquer categoria (meios de transportes, alimentos, objetos) e determinar a quantidade de peças e incentivar a criança virar a peça para descobrir a figura e falar o nome dela.

### Gravuras + Letras

Apresentar as letras do alfabeto, em seguida colocar no dentro do pote. As figuras ficarão na mesa. Chama a criança e solicite colocar a mão dela no pote, ao pegar a letra, a criança ou adulto pode falar o nome da letra e o som. Depois procurar na mesa qual a figura que tem o letra/som sorteada. Quem achar com mais rapidez a figura marca 1 ponto.

### Exemplo:

- Qual é a letra ?
- É a letra A, que tem o som A.
- Cadê a figura que começa o som do AAAAAAA?
- É 1,2,3 e já, vamos procurar
- Achei!!!! É a Árvore.



# Vocabulário

O **vocabulário expressivo** está relacionado à habilidade de produzir o conjunto de palavras pertencentes à determinada língua.

O **vocabulário receptivo** é à habilidade de compreender as palavras quanto maior o vocabulário receptivo, maior a habilidade de compreender a linguagem, seja falada, escrita ou de sinais. O vocabulário está relacionado ao significado das palavras. **As crianças autistas apresentam vocabulário expressivo e compreensivo reduzidos** que necessitam ser ampliados. (Reis, et.al, 2016).

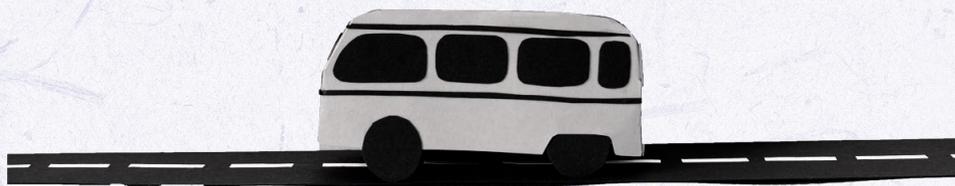
Seguem, na próxima página, sugestões de recursos para estimular o vocabulário:

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



A família pode apresentar a cozinha da casa para criança aprender as palavras e a **função de cada um**, exemplo: fogão (cozinhar os alimentos), na geladeira pode mostrar os alimentos e bebidas (conservar os alimentos), armários (guarda os utensílios: copo, pratos, garfo, colher, faca). Uma outra sugestão é comprar brinquedos que representam os elementos da cozinha (fogão, panela, geladeira, pia) e os alimentos. E brincar de preparar a comida, por exemplo: salada de frutas (banana, uva, maçã), lanche (suco e sanduíche), preparar o bolo.

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



## TRANSPORTE

Apresentar os meios de transportes como o carro associado ao som representativo Bi-Bi, a moto (Brum-Brum), trem (piuí, piuí). Chamar a criança para brincar de corrida de carro, e pedir para escolher a cor do carro. Pode montar a pista colocando uma fita adesiva colorida no chão para fazer as faixas do trânsito. Pode adquirir miniaturas ou encaixes de madeira dos meios de transportes e **pedir para criança falar o nome de cada um e entregar a peça para o adulto.**

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



A família pode adquirir animais de brinquedos (galinha, cavalo, porco, vaca) e criar um cenário da fazenda. Pode criar uma história, produzindo o som de cada animal, exemplo, galinha – Có có. **Estimular a criança cantar a música com os sons dos animais da fazenda.**

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



Apresentar os animais domésticos (gato, cachorro), da floresta (macaco), do mar (tubarão, baleia, polvo), da selva (leão, girafa), seja através de figuras, brinquedos de plásticos, encaixes de madeira. A família pode produzir o som dos animais, por exemplo (gato-Miau). Pode indicar, o local que cada animal vive, por exemplo: O tubarão mora no mar. **Contextualizar com canções sobre os animais torna o momento mais agradável, alegre e lúdico.**

# Formação de Frases

Pode ser formada por uma só palavra ou por várias. No momento da conversação, as palavras formam frases e transmitem uma mensagem compreensível. Segundo Varana, 2014, é a organização de palavras para a produção e compreensão de frases.



### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



## Contação de histórias

Levar em consideração o interesse da criança (exemplo: personagem preferido ou contos infantis ). Adaptar a contação de preferência histórias de curta duração com vozes diferentes, narrando com velocidade de fala devagar. Não precisa ler do jeito que está no livro. Incentivar a leitura, aumentar o repertório cultural, desenvolver o vocabulário, formação de frases, relatar as experiências, aumenta a motivação da criança de expressar e comunicar seus pensamentos e sentimentos.

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



## Uso de dedoches

Os dedoches são bonecos manipulados com um ou dois dedos. Eles podem ser feitos de tecido, E.V.A. ou mesmo de papel, fáceis de criar. Podem ter dedoches representando a família, as histórias infantis como Os 3 Porquinhos, e também os animais. Você pode incentivar a ajuda da criança como parte do processo. Eles podem ser usados para contar histórias, encenar peças curtas ou para ensinar conceitos simples, como cores, números e formas.

**Como brincar?** Utilize diferentes vozes durante os momentos de diálogos e envolver a criança nas conversas, fazendo com que os bonecos “falem” com ela também.

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



### Rotina da criança

A família pode escolher um momento da rotina, por exemplo: Assistir Tv (conversar com a criança sobre o que ela assistiu, sobre os personagens, o que entendeu, se gostou ou não).

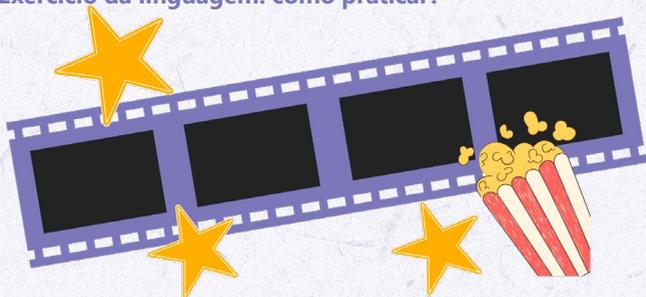
# Dialogo

Sequência de turnos de fala, entre dois ou mais interlocutores. No diálogo é preciso ouvir o que outro está falando para depois responder, manter a conversação e adaptar-se ao contexto comunicativo. Para Milner et.al, 2013 envolve conhecimentos da estrutura da língua, normas que conduzem o comportamento social e vivência de mundo.

Segue sugestões de atividades:

- Escolher um tema de interesse da criança (desenhos infantis, canções, personagens favoritos);
- Selecionar acontecimentos do dia a dia (escola, família, passeios);
- A criação de fantoches sobre histórias infantis.

### 03. Exercício da linguagem: como praticar?



#### Atividade 1

Para incentivar o diálogo podemos escolher um **tema sobre um personagem de filmes ou desenhos** da preferência e conversar de forma a descrever quem é o personagem, o que ele é faz, as características do personagem.



#### Atividade 2

Uma outra sugestão é conversar sobre os passeios do final de semana por **exemplo** :

*praia, serra, shopping, praça, teatro, cinema. Incentivar a criança a descrever o local do passeio, se tinha muitas ou poucas pessoas, o que ela mais gostou.*

#### **-Como foi o passeio?**

É recomendado que tire fotos como forma de registrar os momentos da criança em família e aproveitando o local. A imagem permite uma compreensão e mo tiva a

**44** criança autista comunicar.



### Atividade 3

Pode criar fantoches com papel, tecido ou E.V.A junto com a criança. Em seguida criar uma **história com diálogo** incluindo vozes diferentes exemplo:

- Oi! -Bom dia!
- Seu nome? Como você está? Feliz? Triste?

**04.**  
**COMO**  
**ESTIMULAR A**  
***COMPREENSÃO***  
***DA LINGUAGEM***

#### 04. Como estimular a compreensão da linguagem?

A dificuldade de compreensão e uso de linguagem figurada, fenômeno associado ao déficit em comunicação social, é estudada no Transtorno do Espectro do Autismo (Nicodemos et. al, 2022).

Os autistas que possuem a habilidade de comunicação desenvolvida têm um desafio para entender o que o outro quer dizer, quando o falante utiliza as figuras de linguagem. As figuras de linguagem configuram um recurso de comunicação que incluem duplos sentidos, ironias, metáforas, piadas, ditados populares

Os autistas possuem o raciocínio linear e falam exatamente o que querem dizer e interpretam a informação exatamente como foi transmitida

**Piadas:** “O que uma pulga falou para a outra?  
Vamos a pé ou esperamos um cachorro?”

**Ditados populares:** “Deus escreve certo por linhas tortas.”

**Figura de linguagem:** “Estou morrendo de calor.”

No autismo, há a dificuldade de perceber inferências, processo intelectual segundo o qual é possível chegar a uma conclusão a partir de premissas, proposições, ou seja, o leitor compreende as informações nas entrelinhas do texto de forma implícita. Na próxima página, segue dicas de atividades para estimular a compreensão.<sup>1</sup> Atividade 1: Há várias cartas com pequenos textos, que a família pode ler para a criança e incentivar a habilidade de tirar a conclusão que não está no texto.

## 04. Como estimular a compreensão da linguagem?

### Atividade 1

Há várias cartas com pequenos textos, que a família pode ler para a criança e incentivar a habilidade de tirar a conclusão que não está no texto.

### Atividade 2

Ao conversar com o autista e usar ironia, piada ou metáfora, explicar o significado. Pode utilizar a tirinha da revista em quadrinhos da Turma da Mônica para estimular a compreensão de metáfora, ironia. Você pode ter acesso pela aquisição da revista ou pela internet.

### Atividade 3

Para estimular a compreensão das piadas, a família pode utilizar o livro de piadas e ler para o autista ou deixar que a criança escolha a piada para ler.

### Atividade 4

Livro de poesia também auxilia no desenvolvimento da compreensão das figuras de linguagem. É necessário que a leitura seja um momento em família, para conversar e explicar o significado da poesia. Nesse momento poderá haver um sorteio da poesia a ser lida e selecionar as palavras para pesquisar no dicionário o significado, ou selecionar trechos para que membros da família possam explicar o que significa.

*A estimulação dos sons verbais e não verbais contribuem para o desenvolvimento da fala e da linguagem.*

É importante verificar como está a audição da criança com profissional especializado. Na presença de uma alteração na audição, isso poderá atrapalhar no desenvolvimento da identificação, diferenciação dos sons, na produção da fala e da linguagem.

Identificação de sons não verbais

- Identificação dos sons dos **instrumentos musicais**.
- Sons dos **meios de transportes** (carro, moto, avião), animais (vaca, ovelha, galinha, sapo), de **objetos** (telefone, liquidificador, água).
- Que som é este?



#### 04. Como estimular a compreensão da linguagem?



##### **Atividade 1**

Podemos brincar de adivinhar o som "Qual é o som?". Pode adquirir instrumentos musicais ou confeccionar (exemplo: violão, chocalho, pandeiro, bateria, piano, triângulo).

***Apresentar para o autista e solicitar que feche os olhos e falar o nome do instrumento.***

A família pode selecionar **aplicativo** que tenha o som dos objetos (liquidificador, telefone, sino, palmas). Solicitar a criança a falar o nome do som.

No dia a dia ao sair pelas ruas, os familiares ao ver uma moto, carro, ou avião, podem perguntar para a criança **"Qual é o som"** ou brincar de imitar som do carro, moto, avião.

Atividade para desenvolver a percepção e memória auditiva

2

### *Identificação de ações com ampliação do tamanho da frase*

- Abrir, fechar, guardar, dormir, tomar banho, tchau, acabou.
- Dar água, guardar o brinquedo.

#### **Atividade 2**

A família poderá utilizar **comandos simples** com a criança, aproveitando as situações do cotidiano. Dependendo da criança poderá falar só o comando.

Mostrar a criança de forma que ela **visualize a ação para entender o significado** por exemplo:

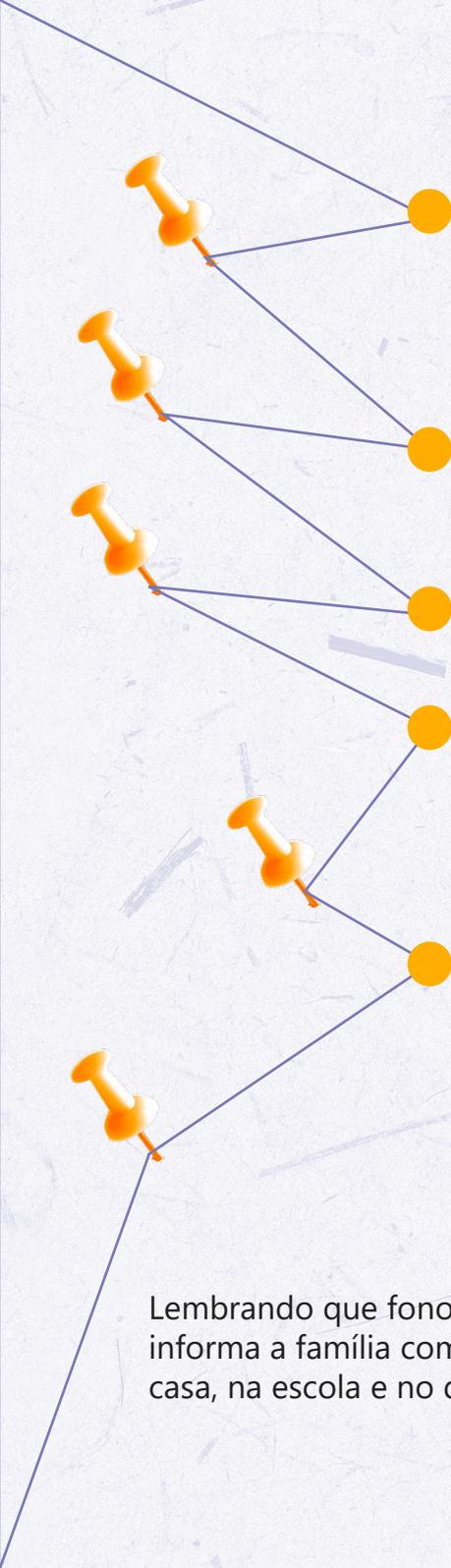
Abrir e depois. Abrir a porta para contextualizar, Fechar seguido Fechar a janela, Guardar seguido por Guardar o brinquedo, Dormir seguido por Hora de dormir , Banho seguido Tomar Banho, Acabou seguido Acabou a brincadeira, Tchau seguido Tchau ... (dizer o nome da criança), Dar depois falar "Dar água".



# 05.

## COMUNICAÇÃO *ALTERNATIVA/ AUMENTATIVA*

## 05. Comunicação alternativa/aumentativa



Conjunto de métodos e técnicas que facilitam a comunicação (ASHA), ampliando as possibilidades de troca e de relacionamento com o outro.

Utilizada como meio de efetuar a comunicação de indivíduos com dificuldade na linguagem.

Não prejudica a aquisição da fala e da linguagem

No TEA, os comportamentos inadequados podem ser reduzidos ou substituídos por comportamentos mais claro e ou eficazes.

É importante que a família converse com o fonoaudiólogo para avaliar e indicar a comunicação alternativa/aumentativa, seja através do uso da pasta de comunicação ou aplicativo.

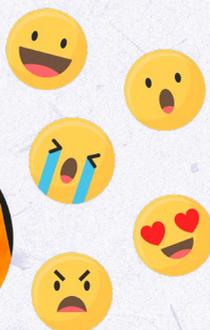
Lembrando que fonoaudiólogo realiza a intervenção e informa a família como conduzir o processo de uso em casa, na escola e no dia a dia

# Algumas Sugestões

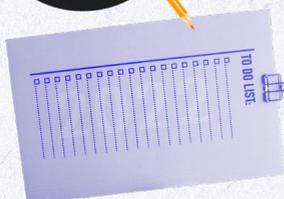


## 01 Aplicativos

## 02 Pastas de Comunicação



## 03 Pranchas dinâmicas com organização pragmática



**Uso de pistas visuais:** apresentam informações por meio de **símbolos, fotografias, palavras e objetos**. Favorece o processamento de informações, compreensão e uso da linguagem e socialização com seu ambiente físico e social.

**MINHA ROTINA**

*data*

*como estou me sentido?*

*metas do dia*

 **manhã**

 **tarde**

 **noite**

Elas podem indicar a **rotina**, planejamento de uma ação (escovar os dentes, tomar banho). Otimiza a organização das ações, **reduzem os comportamentos disruptivos** e favorece a compreensão de mundo.

# Dicas de quadros

## Quadro de regras



Fonte: <https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1832433545-quadro-de-regras-infantil-educativo-magnetico-24-regras-JM>. Acessado: 26/09/2024

## Quadro de sentimentos



Fonte: <https://quindim.com.br/blog/o-que-e-um-quadro-deemocoes/>. Acessado: 26/09/2024

# Dicas de brinquedos e brincadeiras

Os **recursos** como jogos, brinquedos e brincadeiras podem **estimular** o contato visual, a imitação, a atenção compartilhada, a nomeação, o diálogo, a socialização, esperar, regras, a **compreensão** e afetividade.

### **Cara a Cara**

O objetivo do jogo é através de perguntas e raciocínio lógico, descobrir qual o personagem . Este recurso incentiva a linguagem, a socialização, atenção, memória, respeito as regras.

Como jogar cara a cara?

### **Cai não Cai**

Desenvolve atenção, equilíbrio, coordenação motora, interação, raciocínio e agilidade.

Como jogar cai não cai?

Confeccionar cai não cai com material reciclável

### **Lince**

Estimula a atenção, vocabulário, pareamento, interação, minha vez sua vez.

Como jogar Lince?

### **Stop**

Desenvolve o vocabulário, memória, compreensão, leitura e escrita, regras, socialização.

Como jogar Stop?

Link para Adedonha tradicional

### **Pula pirata**

Estimula a atenção, a coordenação, cores, interação, as regras.

Como jogar Pula pirata?

### **Blocos de montar**

Estimula a criatividade, raciocínio, a imaginação e ajuda na solução de problemas.

Como brincar com blocos?

### **Bolhas de sabão**

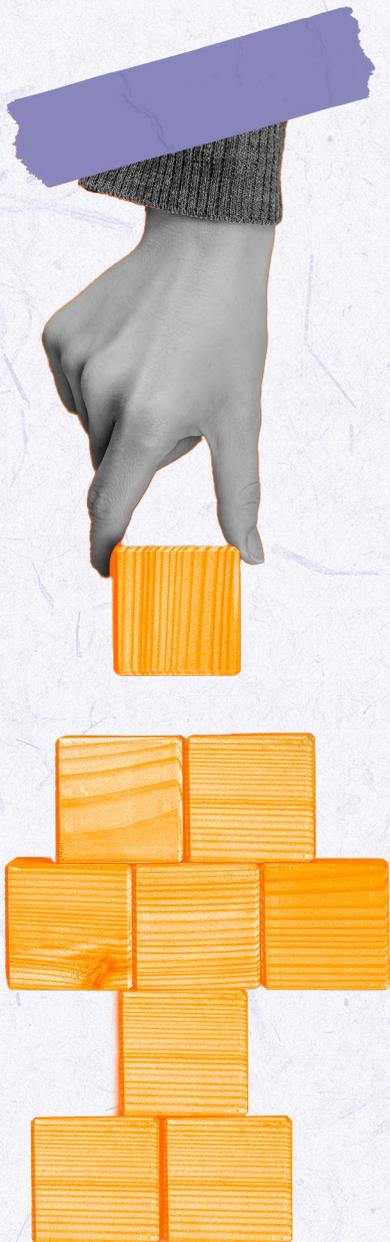
Estimula o contato visual, interação, comunicação, espera, minha vez e sua vez, comandos simples.

Como brincar com bolhas de sabão?

### **Esconde-Esconde**

A brincadeira pode ser em casa ou em outro lugar com supervisão da família. Estimula a socialização, o esperar, o contato visual, expressões faciais.

Como brincar de esconde-esconde?





### **Massinha**

Na brincadeira com massinha, a família e a criança podem criar vários elementos : bola, letras, números. Lembrando que tem as forminhas (animais, transportes, alimentos), podendo criar histórias e conversação. A massinha estimula a imaginação, criatividade, percepção, cores, linguagem.

Como brincar com massinha?

### **Cabeça, ombro, joelho e pé**

Canções como Cabeça, ombro, joelho e pé é um sucesso pois permite incentivar o vocabulário, a interação, a coordenação motora. Há muitas canções infantis que as famílias e os autistas podem cantar e dançar.

Coletânea de cantigas populares

Canção Estátua.

**06.**

**MATERIAL**

***EXTRA PARA***

***ORGANIZAÇÃO***

***FAMILIAR***

### Planner semanal

Caríssimos familiares, vocês podem escolher 1 atividade para realizar com sua criança a **cada dia da semana**. Exemplo: Segunda-feira: Brincar de fazendinha à noite durante 30 minutos. Pode anotar como a criança se comportou, se gostou ou não, identificar se falou, se compreendeu atividade. Lembrando que o profissional **fonoaudiólogo** pode orientar como conduzir a atividade, qual recurso poderá utilizar com a criança.

### Planner mensal

Segue uma mini agenda, que pode ser preenchida com as atividades do dia. É uma forma que as famílias possam **organizar a rotina** (passeios, conversas, brincadeiras, assistir um filme).

Exemplo :

Dia 1 : Café da manhã, Passeio na praça, Casa.

Dia 2 : Assistir um filme

# PLANNER SEMANAL

Planner para para anotar  
as atividades aplicadas pelos familiares

**Segunda**

**Terça**

**Quarta**

**Quinta**

**Sexta**

**Sábado**

**Domingo**

**Acertos da semana**

# PLANNER MENSAL

OUTUBRO

SEG

TER

QUA

QUI

SEX

SAB

DOM


OBJETIVOS

O QUE DEVEMOS TER ATENÇÃO



# Dicas de leitura

Considerações sobre o Desenvolvimento da Linguagem em Criança Autista

Contribuições da comunicação alternativa no desenvolvimento da comunicação de criança com transtorno do espectro do autismo.

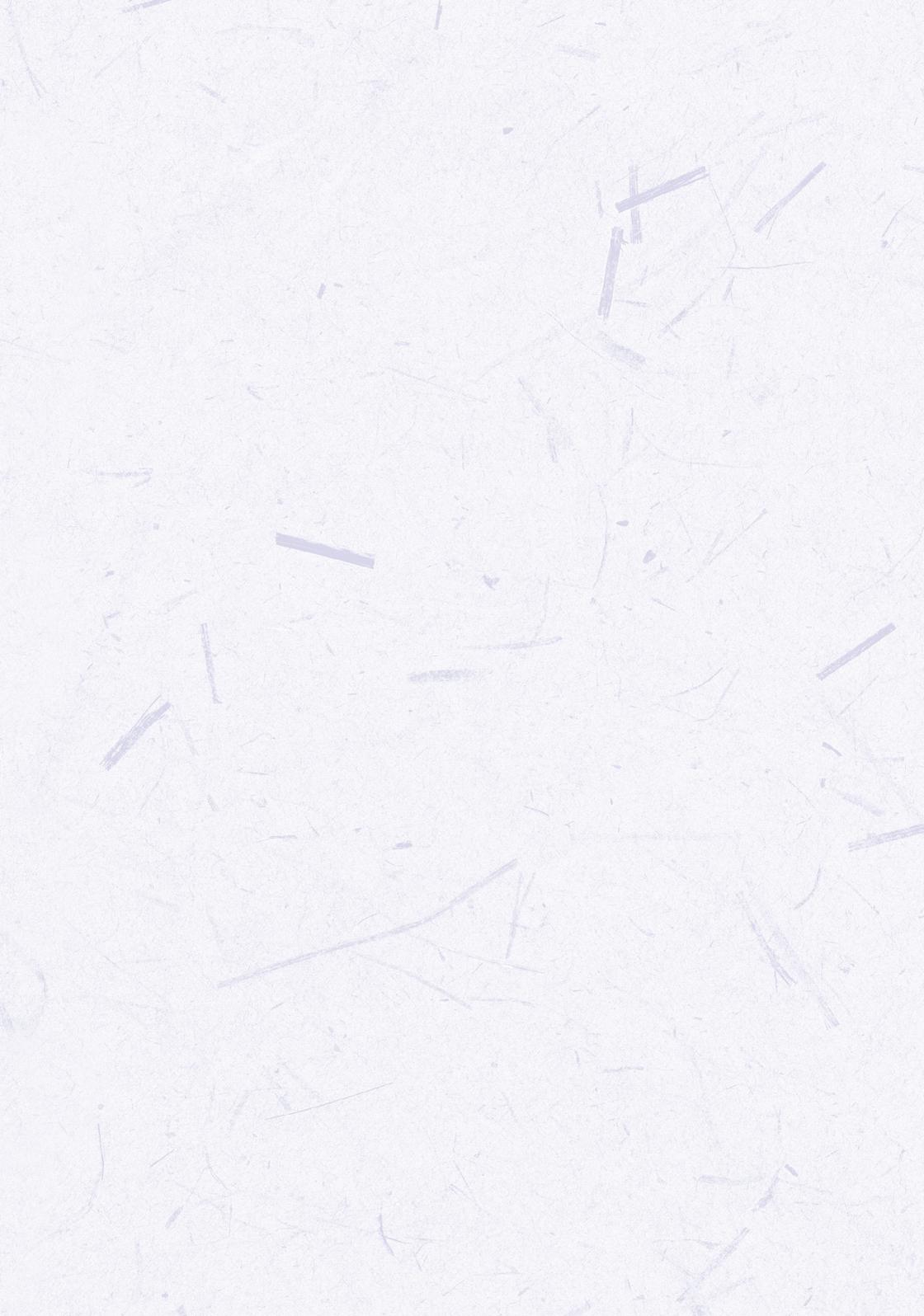
Interferência do meio comunicativo da criança com transtorno do espectro do autismo na qualidade de vida de suas mães.

Criança com transtorno do espectro autista: cuidado na perspectiva familiar.

"Autismo – compreender e agir em família" de Sally Rogers, Geraldine Dawson e Laurie Vismara.

"O cérebro autista" de Temple Grandin.

"O Desenvolvimento do Autismo" de Thomas Whitman



# Dicas de vídeos

[Link sobre fantoches](#)

[Link sobre a atividade com caixa surpresa](#) [Link sobre o bingo dos sons](#)

[Link sobre como confeccionar do brinquedo de encaixe](#)

[Link sobre estimular o brincar simbólico](#)

[Link sobre estimular os sons da fala - Multigestos](#)

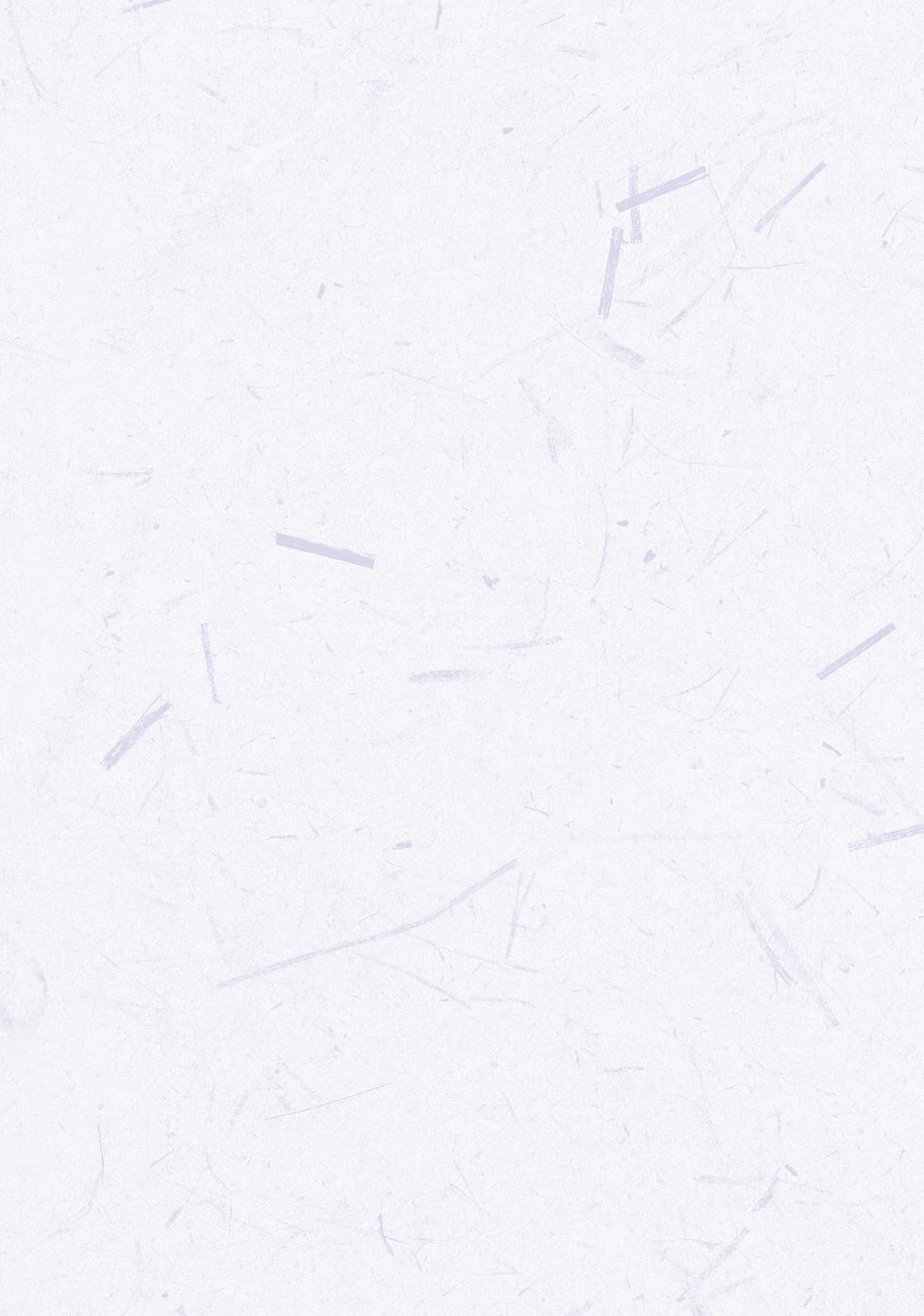
[Música do Oi e Tchau](#)

[Link de como estimular a interação](#)

[Como conversar com uma criança autista? PECs para comunicação alternativa](#) [Estimulação da fala](#)

[Como montar sua prancha temática](#) [Como usar o Livox](#)

[Link sobre canções para as crianças autistas](#)



# Referências

ACOSTA, V. (org). **Avaliação da Linguagem**. 1. ed. Santos: Editora Santos, 2003.

**American Psychiatric Association: Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**, Fifth Edition, Text Revision. Washington, DC, Associação Psiquiátrica Americana, 2022.

Silva, Eder; Santos, Arielle; Sousa; Yasmin et.al.

**A família, o cuidar e o desenvolvimento da criança autista**. J. Health BiolSci. 2018; 6(3):334-341 doi:10.12662/2317-3076jhbs.v6i3.1782. p334-341.2018 Acesso:<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/964785/14-1782.pdf>

Souza, Lidia Silva de, Balestro, Juliana Izidro and Cáceres-Assenço, Ana Manhani. **Communication difficulties perceived by mothers of children with suspected autism spectrum disorder during social distancing**. Revista CEFAC [online]. 2022, v. 24, n. 3 [Accessed 15 October 2023], e1422. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222431422s>>. Epub 16 Sept 2022. ISSN 1982-0216.

REIS, Helena Isabel da Silva, PEREIRA, Ana Paula da Silva e ALMEIDA, Leandro da Silva. **Características e Especificidades da Comunicação Social na Perturbação do Espectro do Autismo.** Revista Brasileira de Educação Especial [online]. 2016, v. 22, n. 3 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 325-336. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000300002>>. ISSN 1980-5470.

Varanda, Cristina de Andrade e Fernandes, Fernanda Dreux Miranda. **Consciência sintática: correlações no espectro do autismo. Psicologia: Reflexão e Crítica** [online]. 2014, v. 27, n. 4 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 748-758. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-7153.201427415>>. ISSN 1678-7153.

Miilher, Liliâne Perroud e Fernandes, Fernanda Dreux Miranda. **Considerando a responsividade: uma proposta de análise pragmática no espectro do autismo.** CoDAS. 2013, v. 25, n. 1, pp. 70-75. Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/a-importancia-de-suportes-v-isuais-para-criancas-com-autismo/>>. Epub 08 Abr 2013. ISSN 2317-1782.

**Lagus, S., & Fernandes, F. D. M.** (2021). Proposta de a questionário para investigar social comunicação habilidades de crianças com típica desenvolvimento e comunicação distúrbios. Revista CEFAC, 23.



# ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO CEARÁ

## Mesa Diretora 2023-2024

**Deputado Evandro Leitão**  
Presidente

**Deputado Fernando Santana**  
1º Vice-Presidente

**Deputado Osmar Baquit**  
2º Vice-Presidente

**Deputado Dannel Oliveira**  
1º Secretário

**Deputada Juliana Lucena**  
2ª Secretária

**Deputado João Jaime**  
3º Secretário

**Deputado Dr. Oscar Rodrigues**  
4º Secretário



Escaneie o QR CODE  
e acesse nossas  
publicações